

Avaliação Social Construtivista de uma Experiência em EaD: o Uso do Colles como Instrumento de Coleta de Dados

Fernanda Roda de Souza Araújo Cassundé^{*1}, Edson Gomes Silva², Laís da Silva Santos³, Adler Henrique Santos Souza⁴, Graça Suely Gomes Souza⁵, Tamiris Santana Pereira Cirilo⁶

¹ Professora, Universidade Federal do Vale do São Francisco, pesquisadora do CEOS/Centro de Estudos Organizacionais do Semiárido. CADM/Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro, Campus Petrolina. Petrolina-PE – Brasil. fernanda.roda@univasf.edu.br

² Graduando em Administração, Universidade Federal do Vale do São Francisco. CADM/Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro, Campus Petrolina. Petrolina-PE – Brasil. edson-pet@hotmail.com

³ Graduanda em Administração, Universidade Federal do Vale do São Francisco. CADM/Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro, Campus Petrolina. Petrolina-PE – Brasil. laissantosilva94@gmail.com

⁴ Graduando em Administração, Universidade Federal do Vale do São Francisco. CADM/Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro, Campus Petrolina. Petrolina-PE – Brasil. adler_henrique@hotmail.com

⁵ Graduanda em Administração, Universidade Federal do Vale do São Francisco. CADM/Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro, Campus Petrolina. Petrolina-PE – Brasil. gracasuely@hotmail.com

⁶ Graduanda em Administração, Universidade Federal do Vale do São Francisco. CADM/Colegiado de Administração, Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro, Campus Petrolina. Petrolina-PE – Brasil. tamiris.pereira@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as expectativas e experiências dos estudantes em relação à disciplina O Estado e os problemas contemporâneos, do Curso de Especialização em Gestão Pública da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). Para isso, foi realizada a aplicação do questionário de autoavaliação Colles (*Constructivist Online Learning Environment Survey*) verificando-se as possíveis mudanças na percepção e comparando-se os resultados do antes e do depois referente a seis dimensões: relevância, reflexão, interação, apoio dos tutores, apoio dos colegas e compreensão. Participaram da pesquisa 97 alunos, em dois momentos diferentes: no início das aulas, para conhecer as expectativas dos estudantes e no final delas, para se ter uma compreensão da realidade vivenciada. Os resultados revelaram que a análise da experiência sempre foi inferior quando comparada à análise da expectativa em todos os aspectos apresentados, evidenciando que alguns participantes sentenciaram não ter alcançado os objetivos pretendidos.

Palavras-chave: Colles, Educação a distância, Avaliação, Pós-graduação, PNAP.

Social Constructivist Evaluation of an Experience in Distance Education: the use of Colles as Data Collection Instrument

Abstract

This study aims to evaluate the student's expectations and experiences regarding the subject "The State and the contemporary problems", in Public Management post-graduation from the Federal University of São Francisco Valley (UNIVASF). For this, the application carried out the self-assessment questionnaire COLLES (Constructivist On-line Learning Environment Survey) checking for possible changes in perception and comparing the results before and after referring to the six dimensions: relevance, reflection, interaction, support tutors, peer support and understanding. The participants were 97 students in two different times at the beginning of classes, to meet the expectations of students and at the end of these, to have an understanding of experienced reality. The results showed that the students' experience overcame the negative assessment in all aspects presented, showing that some participants sentenced not have achieved the intended objectives.

Keywords: COLLES, Distance education, Evaluation, Postgraduate studies, PNAP.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem se tornado uma grande ferramenta do processo educacional em todo o mundo. Os primeiros vestígios dessa modalidade de ensino deram-se no final do século XVIII, pois a necessidade de comunicação educacional enfrentava barreiras físicas entre os atores, colaborando para o desenvolvimento de meios que permitissem a propagação da informação. Mas, só veio adquirir forças após o processo de industrialização, em meados do século XIX, desenvolvendo-se a partir da necessidade de novos moldes educacionais e da busca incessante pela maximização da aprendizagem no mercado de trabalho em uma etapa de expansão econômica e de entusiasmo dos governos em relação à educação. Esse novo modelo passou a ser propagado pelas potências econômicas como os Estados Unidos e os países europeus, com oferecimento de cursos por correspondência, a fim de expandir o conhecimento, em todos os âmbitos sociais e educacionais, promovendo massificação da informação.

A Educação a Distância no Brasil se tornou oficial a partir da Lei nº 9.394/96, que estabeleceu a EAD no país como modalidade válida e equivalente para todos os níveis de ensino, sendo definida oficialmente no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (Brasil, 2007). De acordo com o referido decreto, a EaD caracteriza-se como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Com o surgimento da globalização e a internet sendo disseminada em todo o mundo, a EaD também passa por processo de inovação, desenvolvimento e aperfeiçoamento. Assim, a tecnologia colaborou para a construção de diversas plataformas de aprendizagem, chamadas de sistemas de gerenciamento de aprendizagem, do inglês *learning management systems* (LMS), destinados a apoiar as atividades neste tipo de modalidade de ensino, para criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). A plataforma Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment) é um grande e importante exemplo de LMS que tem como objetivo proporcionar não somente que os discentes possam acompanhar as atividades do curso pela internet, mas interagir e promover aprendizagem colaborativa entre os estudantes.

O processo ensino-aprendizagem é o principal componente da prática universitária docente, cujo foco é prioritariamente o aluno (Abreu & Masetto, 1990). A avaliação, no

entanto, também deve constar nesse processo, embora muitas vezes esquecida, salientam os autores. A avaliação da aprendizagem é uma etapa do processo que permite investigar se a aprendizagem está sendo efetiva ou não, indicando ao professor que caminhos deve seguir para atingir os objetivos propostos pela disciplina.

Assim, considerando que o processo de avaliação do ensino é extremamente importante tanto para alunos quanto para professores, este estudo se propôs a avaliar a relação entre a expectativa-experiência dos alunos matriculados na disciplina O Estado e os problemas contemporâneos vinculados ao curso de Especialização em Gestão Pública do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) oferecido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

2. O ambiente virtual de aprendizagem Moodle

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) são essenciais na Educação a Distância e possibilitados pela atual disponibilidade na internet de muitos tipos de LMS. Os LMSs são softwares educacionais que funcionam via internet e destinados a apoiar as atividades nessa modalidade de ensino (Almeida, 2003). Esses sistemas oferecem um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, permitindo desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante ou até mesmo atividades simultâneas entre eles (Dougiamas & Taylor, 2009). Um desses programas facilitadores é o Moodle, verbo em inglês que descreve a ação em que, ao realizar com gosto o que se tem para fazer, o indivíduo é conduzido ao processo de criação. É um LMS gratuito utilizado mundialmente por várias instituições, possibilitando realizar ajustes referentes às metodologias pedagógicas de usabilidade por meio das sugestões fornecidas por seus usuários na criação de AVAs (Ribeiro, Mendonça & Mendonça, 2007).

O Moodle foi projetado para ser compatível, flexível, fácil de modificar, utilizando-se de tecnologias comuns, como bibliotecas compartilhadas. Ele foi escrito usando a linguagem PHP, que funciona em qualquer plataforma de computador com um mínimo de esforço, permitindo que os professores possam definir os seus próprios servidores usando suas máquinas desktop (Dougiamas & Taylor, 2009).

3. O Colles como instrumento de avaliação

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem no meio educacional é desafiadora e complexa, porém de máxima importância (Abreu & Masetto, 1990). Esse

processo se torna ainda de maior relevância quando se trata da Educação a Distância, como modalidade de ensino que demanda gestão pedagógica rigorosa, já que uma avaliação é capaz de determinar o valor e/ou o grau de sucesso na realização de um objetivo predeterminado, é a forma de identificar se as metas e os objetivos educacionais foram atingidos e fazer uma comparação do que se esperava com o que de fato foi alcançado (*feedback*).

O Colles é uma ferramenta respeitável de avaliação da percepção do aluno, pois abrange diversos pontos importantes na perspectiva de avaliação da aprendizagem, tendo como objetivo avaliar as percepções dos alunos a respeito da relevância da disciplina, da qualidade de interação no ambiente físico e virtual, verificando também se as discussões proporcionam pensamentos críticos e reflexivos, além de avaliar a qualidade do apoio dado pelo docente ao discente e a interação dos discentes entre si (Dougiamas & Taylor, 2009; Taylor & Maor, 2000).

O Colles é composto por 24 questões dispostas em seis dimensões, cada uma relativa a um ponto crucial de avaliação da qualidade do processo de aprendizagem no ambiente virtual. As seis dimensões estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Dimensões para agrupamento das questões do questionário Colles no Moodle

Relevância	Quão relevante é o processo de aprendizagem para a vida profissional do participante?
Reflexão Crítica	As atividades <i>online</i> estimulam os processos de reflexão crítica dos alunos?
Interação	Até que ponto os diálogos <i>online</i> são ricos, considerando um contexto educativo?
Apoio dos tutores	Em que medida as atividades dos tutores favorecem o desenvolvimento de habilidades de participação no curso <i>online</i> ?
Apoio dos colegas	Os colegas se apoiam e se encorajam mutuamente em modo sensível?
Compreensão	Os participantes e os tutores compreendem bem as comunicações recíprocas?

Fonte: Adaptado de Dougiamas & Taylor (2009).

Nesse sentido, é especialmente válido ressaltar que o fundamento teórico do “Colles está pautado pelos princípios de um processo ensino-aprendizagem dinâmico cuja mediação pedagógica acentua as atividades de elaboração conceitual de acordo com a autonomia, interação e cooperação” (Mallmann, 2009, p. 8).

Assim, em função das respostas obtidas por meio do Colles é possível apresentar dados e indicadores concretos e sistêmicos que auxiliaram os tutores a acompanhar as perspectivas dos alunos sobre a disciplina e o ambiente de aprendizagem *online*, contrastada com a experiência adquirida de fato, colaborando para que erros e falhas possam ser sanados e a metodologia, reavaliada (Dougiamas & Taylor, 2009), para que assim o objetivo almejado possa ser atingido por ambas as partes (docentes e discentes). Dessa maneira, a aplicação de instrumentos como o Colles permite a geração de “indicadores concretos sobre a efetividade das estratégias didático-metodológicas planejadas sobre os materiais didáticos disponibilizados, aproximação e/ou distanciamento das atividades de aprendizagem e avaliações” (Mallmann, 2009, p. 7).

4. Metodologia

O questionário Colles foi respondido por 97 alunos regularmente matriculados no curso de especialização em Gestão Pública na modalidade a distância vinculados ao PNAP, através do Moodle 2.0. Os sujeitos responderam ao instrumento de coleta de dados em dois momentos distintos, durante o período ativo da disciplina: o primeiro, no início das atividades, objetivando mensurar a expectativa dos participantes; ou seja, o que os alunos esperavam alcançar no decorrer das aulas; e o segundo, ao final da disciplina, para avaliar, por meio das mesmas dimensões, a experiência da participação no curso. A escala tipo Likert utilizada no instrumento foi: discordo completamente, discordo, indiferente, concordo, concordo completamente. É importante destacar que, segundo Cunha (2007, p. 24), escalas desse tipo são compostas por um conjunto de frases (itens) e que em relação a cada uma delas “se pede ao sujeito que está sendo avaliado para manifestar seu grau de concordância, desde o discordo completamente (nível 1), até ao concordo totalmente (nível 5)”.

Dessa forma, pretendeu-se verificar possíveis mudanças na percepção e suas implicações, comparando os resultados do antes e do depois referente a seis dimensões avaliadas pelo Colles, a saber: relevância, reflexão, interação, apoio dos tutores, apoio dos colegas e compreensão. Torna-se importante destacar que esse instrumento já foi

descrito na literatura como ferramenta para avaliação de percepções e aprendizagens de estudantes de enfermagem, em uma proposta de curso *online* utilizando a plataforma Moodle (Prado, Vaz & Almeida, 2011).

É importante dizer também que o grupo de respondentes foi selecionado considerando a facilidade de acesso a eles e à rede de relacionamentos dos pesquisadores, conforme os critérios para seleção de sujeitos propostos por Flick (2004).

Os dados foram analisados em *software* de apoio a tomada de decisão, o Microsoft Excel, e foram realizadas as principais estatísticas descritivas: frequência relativa simples e acumulada e as principais medidas de tendência central. A média foi calculada ao serem atribuídos valores de 1 a 5 para cada item da escala utilizada; assim, foram considerados os seguintes valores para a escala: 1 para o discordo totalmente, 2 para discordo, 3 para indiferente, 4 para concordo e 5 para o concordo totalmente.

4.1 Sobre o lócus e a unidade de análise do estudo

Foi escolhida como lócus deste estudo a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e, como unidade de análise, o Curso de Especialização em Gestão Pública do PNAP.

Criada no início dos anos 2000 e legitimada pela Lei nº 10.473, de 27 de junho de 2002, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com sede na cidade de Petrolina (Pernambuco), tem o semiárido nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais de atuação, uma região abrangida por um raio de 250 quilômetros, “centrada nas cidades de Petrolina e Juazeiro, englobando um total de 74 municípios em três estados do Nordeste, sendo 35 na Bahia, 30 em Pernambuco e 9 no Piauí” (univasf, 2008, p. 13). Foi a primeira universidade federal do país criada nas últimas décadas com a missão de desenvolvimento regional e com estrutura *multicampi* em três estados diferentes: Pernambuco, Bahia e Piauí (Cassundé, 2015). No início de 2009, ocorreu a adesão ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB por meio do projeto aprovado para formação de professores. Em 2012, segundo Cassundé (2015), a Univasf, por intermédio de sua Secretaria de Educação a Distância, aprovou na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) sua adesão aos cursos do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) na modalidade a distância. Hoje, são oferecidas 925 vagas distribuídas em cursos da área de

Administração na modalidade a distância (bacharelado em Administração Pública e pós-graduação em nível de especialização em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde).

O Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) é uma parceria entre instituições públicas de educação superior (IPES) com a Capes, SEED/MEC, Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Ministério da Educação e Ministério da Saúde com o objetivo de fortalecimento da gestão pública, especialmente no âmbito local (Cassundé, 2015). Esse programa é considerado uma forma inovadora para a promoção da qualificação de portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública por meio da Educação a Distância. Nesse sentido, o PNAP configura-se como um investimento em novas pedagogias universitárias (EaD) e uma inovação nos campos formativos, científicos e tecnológicos das universidades, ressalta Cassundé (2015).

A disciplina em estudo, O Estado e os problemas contemporâneos, do curso de Especialização em Gestão Pública do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), oferecido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), por sua vez, tem como objetivo geral estimular a reflexão sobre o papel do Estado na tarefa de superação dos problemas persistentes na história da sociedade brasileira e, além disso, discutir a agenda atual das políticas sociais no plano federal, favorecendo a articulação e o diálogo entre os diversos níveis de governo na implementação de políticas e programas sociais que produzam efeitos necessários e socialmente desejados.

5. Análise de dados

As 24 questões do instrumento foram respondidas 97 vezes, totalizando 2.328 respostas, sendo 388 para cada dimensão analisada e apresentada no Quadro 1. Esses números serviram de base para encontrar medidas de tendência central (média) de inferências realizadas na observação do comportamento dos dados na distribuição dos resultados.

Conforme discorrido anteriormente, as quatro perguntas de cada grupo buscaram responder outra mais abrangente, cujo resultado foi conferido sistematicamente. De modo geral, fazendo uma constatação ampla, a expectativa superou positivamente a experiência

em todas as dimensões analisadas (Gráfico 1), evidenciando que alguns participantes sentenciaram não ter alcançado os objetivos pretendidos.

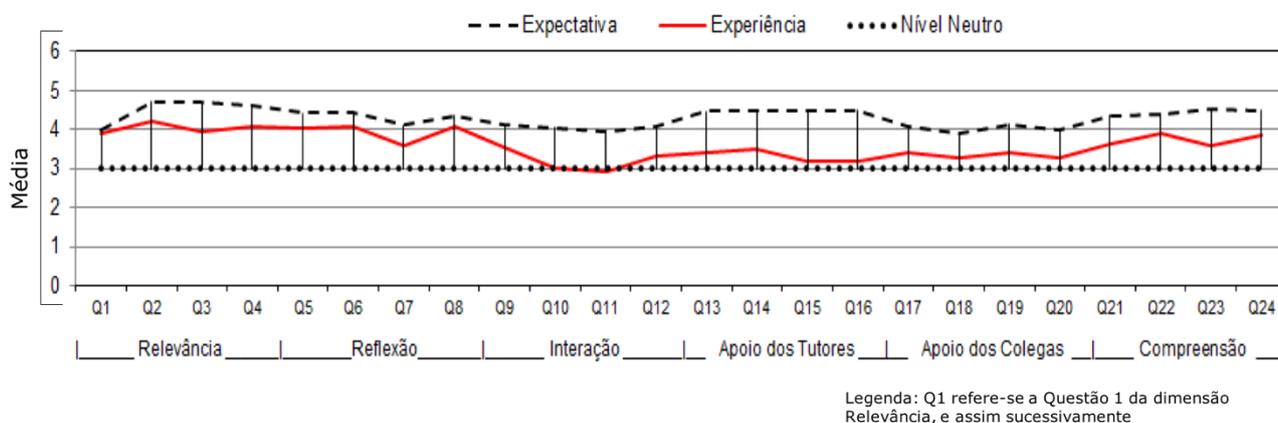


Gráfico 1: Gráfico de comparação dos resultados antes e depois

5.1 Relevância

O desempenho de hoje é produto da aprendizagem de ontem, e o desempenho de amanhã é resultado da aprendizagem de hoje. Ou seja, o aprendizado se reflete diretamente no desempenho laboral das pessoas. A relevância pretende verificar a importância atribuída pelos alunos aos benefícios adquiridos para a sua atuação profissional, tendo em vista a questão chave “quão relevante é o processo de aprendizagem para a vida profissional do participante?”. Com isso, destaca-se que os alunos acreditam na influência positiva do aprendizado para o seu profissionalismo, apontando, nas expectativas, que 63% das respostas dos alunos sentenciavam a certeza dessa relevância, ao passo que 30% escolheram concordar. Ainda nessa etapa a relevância atinge média 4,51. Durante a avaliação da experiência, no entanto, houve diminuição das respostas “Concordo totalmente”, passando para a média 4,04, mais próxima do item “Concordo”. No final da disciplina, 58% passaram a concordar e os que concordavam totalmente baixaram para 28%.

5.2 Reflexão crítica

A formação de profissionais pensantes produtores de ideias, os quais possam contribuir para uma sociedade capaz de crescer intelectualmente, não curvada a ideias

pragmáticos, enrijecidas sob verdades absolutas impostas por autores, é um dos objetivos da aprendizagem, ou seja, a construção de mentes livres e pensamentos autônomos. A reflexão crítica é importante para o propósito de libertar as pessoas da alienação, pois a sociedade alienada não tem consciência do seu próprio exigir. Um profissional alienado é um ser inautêntico. Seu pensar não estar comprometido consigo mesmo, não é responsável. O ser alienado não olha para a realidade com critério pessoal, mas com os olhos alheios (Freire, 1979).

Por isso, questionou-se: "As atividades *online* estimulam os processos de reflexão crítica dos alunos?". A maioria dos alunos, na fase de expectativa, acredita na participação reflexiva nas atividades levantadas, analisando criticamente as opiniões de outros integrantes e o seu próprio posicionamento: 96% das respostas no grupo reflexão foram distribuídas nas sentenças "Concordo" e "Concordo totalmente", atribuindo nessa etapa da pesquisa uma média do questionário Colles igual a 4,34. Contudo, na avaliação da experiência, essa média é retraída para 3,96, observando uma variação expressiva na opção "Indiferente ou não sei", a qual na expectativa obteve 10 respostas, subindo esse número na experiência para 63. Desse valor, 44% são indiferentes ou não sabem se pretendem analisar criticamente as ideias de outros (questão 7 do questionário). No entanto, a maioria ainda permaneceu, na experiência, considerando a importância da reflexão crítica.

5.3 Interação

A interação é o processo de diálogo e participação recíproca entre os participantes, na busca de crescimento simultâneo e incentivo do aprendizado. Na interação pretende-se manter comunicação interpessoal, troca de informações que auxilia a concepção do conhecimento. A educação-aprendizado, segundo Freire (1987, p. 35), "não se faz de A para B ou vice-versa, mas de A com B, de forma horizontalizada, mediados pelo mundo". Conversas e troca de ideias são fatores cruciais para o desenvolvimento das atividades, pois, ainda para Freire (1987, p. 44), "não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão".

Para avaliar essa dimensão, questionou-se: até que ponto os diálogos *online* são ricos, considerando um contexto educativo?

A expectativa comporta-se de maneira diferente das já apresentadas, apresentando expressiva imparcialidade dos alunos, resultados parecidos, nessa opção,

acontecem somente no grupo “Apoio dos colegas”, como será analisado mais adiante. Dos participantes, 16% eram indiferentes ou não sabiam (não tinham certeza), se pretendiam ou esperariam atitudes interativas durante as atividades. Na avaliação da experiência, esse número sobe para 32% e, juntamente com a opção “Discordo”, somaram 53%, ou seja, metade da classe não participou interativamente durante o andamento da disciplina.

5.4 Apoio dos tutores

Os tutores desempenham papel crucial para um melhor aproveitamento, desempenho e desenvolvimento do aprendizado na EaD. Schlosser (2010, p. 2) diz que

o tutor é tido como o orientador do aluno em EaD, e a principal função que compete a ele é acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, apontando caminhos e encontrando em parceria soluções para determinados problemas ou propostas. O tutor é o elemento de transição e ligação na relação entre professor e aluno.

Assim, os participantes mensuram suas expectativas e avaliam a atuação desse profissional por meio da indagação: em que medida as atividades dos tutores favorecem o desenvolvimento de habilidades de participação no curso *online*?

Na expectativa, a média para esse grupo foi igual a 4,48, demonstrando que os alunos esperam ser motivados pelo tutor como orientador da disciplina; contudo, a experiência nesse quesito obteve a maior variação das seis dimensões em relação à média, baixando para 3,33, uma diferença de 25,7%. Esse grupo também foi o que mais recebeu sentenças do tipo “Discordo totalmente”. Os alunos esperavam mais assiduidade dos tutores no desempenho de suas funções.

5.5 Apoio dos colegas

Espera-se dos participantes colaboração mútua, na qual apresentem disponibilidade para ajudar e ser ajudados. Esse diálogo ocorre em ambiente virtual e pretende aproximar os participantes; é muito parecido com a interação, mas com assuntos mais pessoais, tendenciando a criação de afetividade entre os alunos que possa gerar sentimento de empatia e solidariedade entre eles. As redes sociais contribuem bastante para esse objetivo. Dessa maneira, indagou-se aos alunos: “Os colegas se apoiam e se encorajam mutuamente de modo sensível?”.

Essa dimensão foi a que teve a menor média já na expectativa, resultando no valor de 4,03, e, igualmente ao comentado anteriormente, obteve números semelhantes à dimensão da “interação” nessa etapa da pesquisa. Assim, a experiência atingiu a média de 3,33. Com destaque para as afirmativas “Discordo”, a qual foi de 2% na expectativa para 14% na experiência, e “Concordo totalmente”, que foi de 24% na expectativa para 11% na avaliação da experiência.

5.6 Compreensão

A compreensão aqui pretendida diz respeito à comunicação dos envolvidos na EaD, analisando a facilidade de entender e assimilar as mensagens emitidas ou recebidas durante os diálogos. Desse modo, os instrumentos utilizados para a comunicação necessitam essencialmente de clareza e linguagem acessível, os quais correspondem a fatores significativos para o andamento favorável do ensinamento.

As etapas da comunicação envolvem praticamente o emissor, a mensagem e o receptor. Mas, durante esse percurso, a informação objetivada pelo emissor pode sofrer perturbações denominadas ruídos, sendo necessário obter a retroação na comunicação, que, de maneira simples, consiste na resposta à mensagem emitida, ou seja, se o receptor compreendeu o que o emissor deseja informar. Amado e Veloso (2014, p. 4) salientam que “a retroação não é um elemento acrescentado e supérfluo, mas inerente ao ciclo de informação”.

Nos processos de interlocução a distância, os efeitos de sentido e significação que são atribuídos aos textos (verbais ou não verbais) devem ser preocupação fundamental. É o leitor/aluno que, com sua história de vida e de leituras, atribuirá sentidos aos textos selecionados e/ou produzidos pelo professor (Possari & Neder, 2009).

Os dados colhidos nas questões sobre a compreensão dos participantes atribuíram margem para análise da indagação: os participantes e os tutores compreendem bem as comunicações recíprocas? Na fase de expectativa, as opções concordo e concordo completamente somaram 97%, demonstrando a intenção dos alunos em desenvolver boa comunicação durante o andamento da disciplina. Ainda nessa etapa, os que sentenciaram serem indiferentes ou não saber responder registraram 2%. Contrastando com a experiência, percebe-se que muitos participantes não atingiram os objetivos referentes à compreensão. Os alunos cuja opção escolhida foi “Concordo totalmente”

baixaram de 47%, na expectativa, para 10% na avaliação da experiência, enquanto a resposta “Indiferente ou não sei” subiu de 2%, conforme visto anteriormente, para 27%.

6. Considerações finais

Os resultados do estudo demonstram que houve maior diferença em relação à média nos grupos: “Interação” e “Apoio dos colegas”, nos quais, paralelo à média antes calculada, cai para 80%. Isso denota uma posição inicial individualista de alguns participantes, por não acreditarem na possibilidade de relações interpessoais com alunos desse tipo de modalidade de ensino-aprendizagem ou por serem indiferentes a esse ponto, devido ao fato de o objetivo principal pretendido ser outro. Esse fato, que não acontece com o grupo “apoio dos tutores”, ao evidenciar uma relação mais direta, ocasionada pela dependência que os alunos têm dos seus tutores nas atividades encontradas durante o curso.

Contudo, na experiência registrou diminuição dos índices em todos os quesitos, demonstrando que muitos participantes não alcançaram os objetivos pretendidos propostos pelo questionário Colles no início da disciplina, sendo relevante a migração da opção “Concordo totalmente”, a qual tinha resultado de 41,1% de todas as repostas na primeira etapa, passando, na segunda etapa, a corresponder a 15,2% das alternativas escolhidas.

A EaD constitui-se como método pedagógico que revolucionou o âmbito educacional no país e no mundo, proporcionando o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento para todos os meios sociais, minimizando as barreiras físicas enfrentadas durante o processo educacional. Para que isto aconteça, é necessário que haja um parâmetro de avaliação eficiente e eficaz, pois há a exigência de uma gestão pedagógica mais rigorosa.

Ademais, o presente trabalho buscou aprofundar e explicar o processo de avaliação do questionário Colles na disciplina O Estado e os problemas contemporâneos, a fim de traçar o panorama a respeito da expectativa *versus* experiência dos alunos durante o período ativo da matéria. Os indicadores categorizados sustentaram o princípio de discrepância entre a expectativa e a experiência dos discentes, ou seja, de modo geral a expectativa superou negativamente a avaliação em todos os aspectos apresentados, evidenciando que os participantes, em sua quase totalidade, sentenciaram

não ter alcançado os objetivos pretendidos, resultando em índices inferiores à expectativa em todos os seis grupos de avaliação (relevância, reflexão crítica, interação, apoio dos tutores, apoio dos colegas e compreensão).

Referências bibliográficas

- Abreu, M.C., & Masetto, M. T. (1990). *O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos*. 8. ed. São Paulo: MG Editores Associados.
- Amado, P., & Veloso, A. (2014). *Desafios de comunicação na dinamização do processo de interação numa Comunidade de Prática Online*. Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana, Minho, Portugal.
- Almeida, M. E. B. (2003). Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, v. 29(2), p. 327-340. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000200010&lng=en&tlng=pt. Acesso em 22 jan. 2016
- Brasil (2007). *Referenciais de qualidade para a modalidade de educação superior a distância*. Brasília: MEC.
- Cassundé, F. R. S. A. (2015). *Desenvolvimento de e-competências para o ensino na EaD e a influência das condições institucionais: um estudo em uma IES federal*. Tese de doutorado, Universidade Federal de Pernambuco. Recife-PE.
- Cunha, L. M. A. (2007). *Modelos Rasch e escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes*. Dissertação de mestrado, Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Dougiamas, M., & Taylor, P. C. (2009). Moodle: using learning communities do create an open source course management system. In: L. Alves (Coord.). *Moodle: estratégias pedagógicas e estudo de caso*. Salvador: EdUNEB.
- Flick, U. (2004). *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman.
- Freire, P. (1979). *Educação e mudança*. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

- Mallmann, E. M. (2009). Gestão de cursos de capacitação em EaD: potencialidades das ferramentas de pesquisa e avaliação. *Anais do 15º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância*. Fortaleza-CE, Brasil.
- Prado, C., Vaz, D. R., & Almeida, D. M. (2011). Teoria da aprendizagem significativa: elaboração e avaliação de aula virtual na plataforma Moodle. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 64(6), p. 114-121. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000600019&lng=en&tlng=pt. Acesso em 22 jan. 2016.
- Possari, L. H. V., & Neder, M. L. C. (2009). *Material didático para a EaD: processo de produção*. Cuiabá: EdUFMT.
- Ribeiro, E. N., Mendonça, G. A. A., & Mendonça, A. F. (2007). *A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios na EAD*. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>. Acesso em 18 ago. 2008.
- Schlosser, R. L. (2010). A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância. *Colabor@ - Revista Digital da CVA-Ricesu*, v. 6(22).
- Taylor, P. C., & Maor, D. (2000). *Assessing the efficacy of online teaching with the constructivist on-line learning environment survey*. Paper apresentado no 9th Annual Teaching Learning Forum – Flexible Futures in Tertiary Teaching. Perth, Curtin University of Technology.